

PROPRIETARIO
João Pedro de Sousa
e Lyster Franco
DIRETOR POLITICO
João Pedro de Sousa
DIRETOR DE REDACÇÃO
Lyster Franco
EDITOR E ADMINISTRADOR
JOÃO PEDRO DE SOUSA
PUBLICA-SE AOS SABADOS



SEMANTARIO REPUBLICANO DEMOCRATICO

ASSOCIAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO,
COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Typographia do Heraldo
RUA 1448, 1450, 1452
FARO
ASSINATURAS
Mensal... 30 centavos
COMUNICADOS E ANÚNCIOS
Cada linha a centavos. Para a 1.^a
página contrato especial.

Em defeza da Republica

Por ser um documento do mais alto interesse defensivo para as novas instituições, transcrevemos do *Diário do Governo* o decreto destinado a fazer respeitar a nossa querida Republica entre o funcionalismo publico.

De facto, se existem empregados publicos dedicadissimos ao regimen, não faltam por essas repartições funcionarios que, esquecendo os seus mais elementares deveres profissionais e de educação, passam a maior parte do tempo difamando os seus superiores, a Republica e todos aqueles que dedicados e patrioticamente a servem.

Eis o decreto:

Artigo 1.º E' o governo autorizado desde já, e por uma vez sómente, a separar definitivamente do serviço efetivo todos aquelles funcionarios que não dão uma completa garantia da sua adesão á Republica e á Constituição.

§ unico.—São desde já considerados abrangidos pelo artigo anterior todos os individuos que faziam parte do governo transato á data de 14 de maio do corrente ano.

Art. 2.º Os funcionarios a quem são ou forem applicadas as disposições da presente lei e que não devam ser exonerados por applicação de leis ou regulamentos anteriores, perceberão oitenta por cento dos seus atuais vencimentos de categoria ou soldo.

Art. 3.º Os funcionarios civis ou militares separados do serviço nas condições de esta lei serão demittidos nos termos e com as formalidades do regulamento disciplinar dos funcionarios civis, se persistirem na sua hostilidade contra a Republica ou a Constituição.

Art. 3.º Os funcionarios que receberem exclusivamente emolumentos ou salarios e que deverem ser afastados do serviço nos termos desta lei ficarão no regimen dos substituidos, mas não poderão receber mais de 50 % das atuais lotações dos respetivos cargos.

§ unico.—No caso de subsequente demissão ou morte, os substituidos ficarão, *ipso facto*, investidos nos cargos como efetivos.

Art. 3.º-B) Quando os funcionarios tiverem ordenados e emolumentos, mas estes constituirem a parte mais importante dos seus vencimentos, a remuneração que lhes ficará cabendo será proporcional aos emolumentos, conforme a lotação vigente; e quando tiverem dois ordenados de categoria, será proporcional ao maior.

Art. 3.º-C) Os limites de 80 e 50 por cento a que se referem os artigos anteriores serão pelo governo considerados como maximos, devendo principalmente applicar-se aos funcionarios civis ou militares com mais de 25 anos de serviço efetivo e sendo da competencia do mesmo governo determinar em cada caso, a menor percentagem de vencimentos que deva ser estabelecida consoante a idade e a situação material do funcionario e, especialmente, o tempo e qualidade de serviço que haja prestado.

Art. 3.º-D) Das decisões ministeriaes sobre separação de serviço nos termos desta lei só pôde recorrer-se, sem efeito suspensivo, para o conselho de ministros no prazo de 10 dias e do conselho de ministros só pôde recorrer-se para o parlamento, nos termos da Constituição.

Art. 3.º-E) Os funcionarios separados do serviço nos termos desta lei, ou demittidos por hostilidade á Republica ou á Constituição, não mais poderão exercer cargos remunerados, quer do Estado quer dos corpos administrativos, perdendo

o direito á reforma ou aposentação e ficam privados do exercicio dos direitos politicos por 10 anos.

Art. 4.º Fica revogada a legislação em contrario.

Os ministros de todas as repartições a façam imprimir, publicar e correr.

Dado nos paços do governo da Republica e publicada em 16 de junho de 1915.—*Joaquim Teófilo Braga, José de Castro, Paulo Falcão, Manuel Monteiro.*

Em nome da Nação o Congresso da Republica decreta, e eu promulgo a lei seguinte:

Art. 1.º As disposições do artigo 1.º da lei da defeza da Republica são também applicaveis aos funcionarios que só percebam salarios ou emolumentos nos cargos que exercçam.

Art. 2.º Esses funcionarios, aos quaes sejam applicaveis as disposições desta lei serão obrigatoriamente substituidos e terão os mesmos emolumentos que a lei estabelece aos que se substituem no exercicio dos seus cargos por impedimento fisico permanente, sem prejuizo de qualquer outro procedimento disciplinar ou criminal.

Art. 3.º Não haverá recurso de qualquer deliberações tomadas por virtude do disposto nesta lei e na lei referida no artigo 1.º.

Art. 4.º Fica revogada a legislação em contrario.

Os ministros de todas as repartições a façam imprimir, publicar e correr.

Dado nos paços da Republica e publicada em 15 de junho de 1915.—*Joaquim Teófilo Braga, José de Castro, e Manuel Monteiro.*

CANCIONEIRO DO POVO

Se eu disser que a lua é bela
O louca não tehas medo,
Vae camorar p'ra janela
Que a lua guarda segredo.

Esse tens olhos bonitos,
São, amor, minha doideira,
Cada vez te quero mais,
Ando louca, já te disse!

Daqui onde estou bem vejo,
Olhos que me estão matando;
Mataes-me devagarinho,
Que eu quero morrer cantando!

Contra-almirante Alvaro Ferreira

Numa das salas do departamento marítimo do sul e sob a presidência do sr. D. Bernardo da Costa, reuniu-se um grande numero de interessados na pesca e no fabrico de conservas, a fim de proceder á escolha de dois cavalheiros, que vão a Madrid representar o Algarve, na conferencia em que se deve assentar na convenção da pesca entre Portugal e Hespanha.

Obtiveram maior soma de votos os srs. dr. Carlos Fuzeta e José Vicente Cansado.

Na mesma reunião foi proposto e aprovado por aclamação, que se representasse ao governo, pedindo que seja escolhido para representar o paiz na referida conferencia o contra-almirante sr. Alvaro da Costa Ferreira, que tem sobre o assunto conhecimentos especiais e completos.

E' como segna a representação: «Aproveitando a reunião de quase totalidade dos interessados na pesca exercida por aparelhos fixos, galeões, cercos e outros sistemas, e no fabrico de conservas, vimos solicitar do governo da Republica a confirmação da indicação, ha tempo feita e que em todo o Algarve mereceu o aplauso geral, do sr. contra-almirante Alvaro da Costa Ferreira, para representar o nosso paiz no reino visinho, afim de assentar e resolver sobre a convenção, que vae fazer-se entre os dois Estados sobre a pesca.

Num periodo largo de anos, este distinto official da nossa armada revelou, conciliando os interesses particulares com os do Es-

tado, conhecimentos especiais que formam garantia completa da sua competencia para o desempenho cabal da missão aludida.

Sem apoucar outras competencias provadas, avançamos, por ser de razão e justiça, que ninguém poderá exceder a autoridade que assiste ao nosso indicado.

O governo, além de fazer uma representação completa para resolver o assunto, que é de maxima importancia, presta ao Algarve a atenção, que muito concorrerá para os interesses ligados á industria da pesca e á da fabricação dos seus produtos, movendo este que constitue uma parte importantissima da vida economica desta provincia e ainda do paiz, porque defender os nossos interesses, desta natureza, é a defensão dos interesses correlativos em toda a nação.

Não elogiamos ninguém, porque, no que deixamos exposto, só existe verdade e justiça, embora isto, de certo modo, vá ferir a modestia do nosso recomendado.

NOTAS E COMENTARIOS

«O Caçador Português»

Recebemos a visita deste nosso ilustre colega lisboense o qual se apresenta bem redigido e impresso em ottimo papel.

O *Caçador Português* é um jornal que todos os amantes da caça devem assinar, visto as suas informações serem de interesse, e com o qual vamos esta belizar permuta.

Contra a reacção

Tendo chegado ao conhecimento do governo que em varias localidades do paiz e mercê da licença que distinguio o governo Pimenta de Castro se está abusando extraordinariamente da exhibição do culto catolico, e, estando esse procedimento em verdadeira e flagrante opposição com o disposto nos artigos 55.º e seguintes da lei da separação, o ministro do interior fez expedir uma circular aos governadores civis, chamando a sua atenção para esse facto e recomendando-lhes que tomem as providencias necessarias, tendentes a evitar a pratica de taes abusos, em conformidade com o disposto na lei.

Uma reclamação dos Estados Unidos

Os Estados-Unidos reclamaram da Alemanha uma indenização de milhão e meio de marcos como compensação por ter sido afundado o veleiro americano *William Frye* pelo corsario *Prinz Eitel Friedrich*.

Renuncia

O sr. dr. Manuel de Arriaga renunciou. Verdade seja que sua ex.ª já de ha muito tempo não era presidente da Republica. Deixára de o ser no dia que, tomado cetro, entrou de braço dado com o general Castro, em plena ditadura; e foi definitivamente destituído do seu alto cargo pela revolução de 14 do corrente.

Melhoramentos locais

A camara municipal de Olhão solicitou do ministro do fomento deferimento da sua representação, pedindo a concessão dos terrenos para construção da estrada de circumvalação daquela vila.

Novas moedas

As moedas de cobre em circulação vão brevemente ser substituidas por outras de níquel, de 1, 2 e 4 centavos, respectivamente do diametro de 19, 21 e 23 milímetros.

A sarna

Fecharam o liceu e escola normal de Bragança por oito dias, por haver muitos alunos doentes com sarna, para evitar o alastramento da doença. Foram desinfetadas todas as aulas.

50.000 libras

Correu na imprensa de Lisboa terem sido compradas em Londres, pelo Banco de Portugal, 50.000 libras destinadas á Hespanha, a fim de ali seguirem para a Alemanha.

Efetivamente a casa Fonseca, Santos & Viana requisitou ao Banco de Portugal a compra das 50.000 libras e o Banco realizou essa compra, consoante os termos em que tem por costume efetuar operações do mesmo genero. O ouro enviado para o paiz visinho é apenas destinado a reforçar as reservas do Banco de

Hespanha, donde é prohibida a exportação do metal, o que ja não acontece em Inglaterra, que tem expedido e continua a expedir ouro para toda a parte.

ALMA NOVA

Vão-se traduzindo em factos concretos e dignos da mais alta consideração os elevados designios desta patriótica revista que é hoje uma das publicações mais uteis ao Algarve.

No dia 15 saiu o n.º 9, que versa, entre outros, os seguintes assuntos:

Aspectos economicos do Algarve, por Ferreira Neto; Poetas algarvios, pela redação; Folk-Lore algarvio, por Ataíde Oliveira; Beleza artistica do Algarve, por Lyster Franco; Crónicas do Arte, por A. F.; o Congresso Algarvio, Nastes; etc.

Além de belas gravuras, como em todos os numeros, quatro lindos sonetos de Candido Guerreiro e um belo desenho de guerra Junqueiro, por Boaventura Passos, é provavel que traga ainda versos de D. Laurinda Seryram e Guerreiro Braz.

Vende-se em todo o Algarve e Lisboa.

Portuguezes prisioneiros dos alemães em Africa

Eis a lista, recebida pela Sociedade Portuguesa da Cruz Vermelha, dos officiaes e praças portuguezas internados em territorio alemão em africa:

Tenentes Francisco Aragão, Paula José Andrade e Antonio Rodrigues Marques.

J. Abrantes, A. Afonso, J. D. Albuquerque, D. D. Almeida, A. Alves, J. D. Amaral, A. Augusto, V. J. Aviepias (?), J. (Baltar?), J. Batista, J. Barbosa, A. Barradas, A. J. Cardoso, J. Carlos, J. D. Carvalho, J. Nunes de Carvalho, E. da Cunha, S. David, M. da Costa Dias, J. Fernandes, M. Ferreira, A. do Nascimento Fonseca, J. M. Gonçalves, P. Gonçalves, J. M. Grado, A. Lauro (Louro?), M. A. Lopes, J. da Silva Loureiro, J. Luiz, A. dos Santos Malheiro A. da Silva Marques, A. S. Marques, H. L. Mendes, J. Martins, J. C. Monteiro, C. Moreira, E. dos Santos Moreira, M. L. do Nascimento, J. G. Neves, A. Nunes, J. A. Nunes, A. Pereira, A. L. Pereira, K. A. Pimenta, S. dos Santos, J. dos Santos, J. J. dos Santos, L. A. Saralva, J. Serpa, J. M. Simões, J. P. de Sousa, J. V. de Sousa, J. J. Teixeira, J. Viegas, J. Esteves, M. Marques. São 59.

No hospital em tratamento, encontram-se:

J. Barreiros, A. dos Prazeres Pilão, D. Pereira, M. C. Semão, L. D. Oliveira Silva. Falecidos de ferimentos:

Brito, A. Rodrigues e M. da Puga.

Propaganda de Portugal

Vae aumentando de dia a dia o entusiasmo pelo proximo congresso que esta utilissima instituição promove para setembro na Praia da Rocha, e onde serão versados assuntos do maximo interesse para esta bela provincia, que já hoje está sendo muito visitada e apreciada, tanto pelas suas belezas naturaes, como principalmente, pelo seu ameno clima.

Tem havido adesões espontaneas e de grande valor, contando-se entre ellas do sr. Mario da Cunha Fortes, um grande talento, delegado agricola da 2.ª secção Agrícola em Faro, e que decerto desenvolverá com grande brilho a tese que se propozer defender.

AUTORIDADES ADMINISTRATIVAS

O sr. ministro do interior, tendo tido conhecimento de que em alguns pontos do paiz se estavam nomeando autoridades administrativas com caracter partidario, resolveu averiguar do facto e novamente recomendar a todos os governadores civis que procurem que as nomeações recaiam, quanto possivel, em cidadãos republicanos independentes.

O HERALDO, semanario republicano democratico é o jornal mais estimado do povo e o de maior circulação em toda a provincia doAlgarve.

CONGRESSO ALGARVIO

Como o nosso jornal já noticiou, realizase-ha em Setembro proximo, nos dias 3, 4 e 5, um Congresso Regional Algarvio na Praia da Rocha, afim de, em communhão intima e patriótica, se apresentarem e discutirem todos os vastos e multiplos problemas que possam influir no futuro próspero e desafogado a que a nossa linda provincia pelas suas condições tem jus. Esta iniciativa, que não pôde desmerecer a cooperação e o entusiasmo de todos os bons algarvios e de todos os espiritos ilustrados da nossa região, neles confia e espera. A Comissão organizadora, cujos esforços são incoacaveis no sentido de vingar tão patriótico intuito tem-se reunido na sede da Propaganda de Portugal e continua reunindo-se ás sextas-feiras, para escolher, discutir e assenar no melhor plano dos seus trabalhos.

Essa comissão foi assim constituida: Presidente: T. maz Cabreira. Secretarios: Padua Franco, Fernando da Silva David e Jacinto Parreira.

Vogaes: Anibal Lucio de Azevedo, José Francisco da Silva, Antonio Judice Magalhães Barros, João Lopes Garcia Reis, João Vasconcelos, J. Carrasco Guerra, José Parreira, Antonio Eduardo Macêdo Ortigão e Matens Martins Moreno.

A ultima reunião do Congresso assentou definitivamente no programa das teses e resolveu que se dirigisse ás autoridades competentes de cada concelho um questionario inquerindo das diferentes necessidades, desejos e aspirações da sua localidade.

A comissão tomou também já assento de diversas individualidades que se propõem relatar teses no referido congresso e dos assuntos sobre que tenciona versar. A lista organizada conta já os seguintes:

Dr. Julio Dantas—«Literatura algarvia»; Tomaz Cabreira—«Esnino Agrícola movel e fisico»; «Credito Commercial»; «Escolas femininas agricolas» e «Porto agrario e ensino agricola»; José Francisco da Silva—«Pesca e escolas de pesca»; «Portos e barragens»; Fernando y Pego—«Arborização de serras, dunas e estradas»; José J aquim Peres—«Irrigação»; Luiz Mascarenhas—«Industria de conservas e outras»; Antonio de Vasconcelos Correia—«Vias ferreas»; Candido Marreças—«Alfandegas»; Lucio d'Azevedo—«Exposição permanente em Lisboa para venda de produtos algarvios»; Gualdi no Brito—«Climatologia»; dr. Carrasco Guerra—«Turismo, sua especificação na terapeutica»; «Estações de repouso»; dr. Mendes Castelo Branco—«Sanatorios»; Ferrujento Gonçalves—«Postos meteorologicos»; Pedro Judice—«Museus»; dr. Ara de Oliveira—«Monumentos historicos»; Lendas e tradições; Falcão Trigo—«Arte algarvia»; dr. Antonio Baião—«Pontes para a historia do Algarve»; José Pereira—«Canções regionaes» e J. Quintinha—«Assistencia no Algarve».

A comissão organizadora entendem ainda por bem afastar do congresso qualquer assunto ou discussão de carater politico.

SECÇÃO I—Agricultura algarvia: Arborização de serras, dunas e estradas. Irrigação.—Porto agrario e ensino agricola.—Credito agricola.—Esnino agricola movel e fixo.—Escolas femininas agricolas.—Utilização dos salgados.

SECÇÃO II—Industria algarvia: Industria de conservas e outras industrias.—Credito industrial.—Esnino agricola.—Pesca e Escolas de pesca.—Parques e viveiros piscicolas.

SECÇÃO III—Meios de transporte: Estradas.—Pontes.—Vias ferreas.—Tarifas economicas e de exportação.—Portos e barras.

SECÇÃO IV—Comercio algarvio: Credito Commercial.—Alfandegas.—Mercados de produtos algarvios.—Exposição permanente em Lisboa de produtos com secção de renda.

SECÇÃO V—Turismo: Hotéis.—Estações termas e maritimas.—Zonas de turismo.—Regulamentação do jogo.—Taixa de turismo.—Sport.—Climatologia.

SECÇÃO VI—Clima algarvio: Sanatorios.—Estações de repouso.—Postos meteorologicos.

SECÇÃO VII—Arte algarvia.—Historia algarvia: Museus.—Monumentos historicos.—Arte algarvia.—Arquivos algarvios e bibliotecas.—Lendas e tradições.—Canções regionaes.—Literatura algarvia.

SECÇÃO VIII—Mentidade: Assistencia no Algarve. Foram distribuidas as seguintes circulares:

A Comissão Executiva do Congresso Algarvio pedia a V. Ex.ª o obsequio de res-

BRAZAS!



NUNCA esquecerei aqueles olhos.

Eram muito negros, luzentes e as fibrilhas das suas íris tinham cintilações que pareciam chispas, reverberações que os assemelhavam a carbúnculos...

Eram brazas!

A gentil possuidora de taes tesouros era a Maria Claudia, a rapariga mais guapa da aldeia.

Nenhuma lhe levava a palma em beleza; difficilmente se encontraria um rostosinho tão encantado; e quanto aos olhos, não havia outros eguaes.

Por isso rara era a noite que passava sem que os rapazes do sítio viessem, á tarde, á noite, á madrugada, cantando e tocando guitarra e fado, cantando e tocando fado...

Maria, linda Maria
Teus olhos são dois vulcões
Tua voz, doce harmonia,
Neste mundo de ilusões...

Mas a toda a canção perdia-se na breneza da noite sem que ela, a esquiava, os compensasse ao menos com um olhar!

E eles, o desespero a acicatar-lhes a alma, retravam-se cheios de despeito.

E' que Maria Claudia estava para casar com um lavrador muito rico, um conquistador de aldeia.

Infelizmente para ella, entregou-se-lhe antes que um sacerdote abençoasse a união.

O caso deu que falar; todas as mulheres fugiam da rapariga e as beatas velhas resmungavam que a Maria vivia em pecado mortal!

Verdade é que o amante, quando ella, choramingando, lamentava a sua desonra, enxugava-lhe os olhos com beijos e promettia que casariam muito breve.

Ella ia esperando...

Uma noite, porém, o amante não veio á hora do costume. Não appareceu...

Ella indagou a causa da falta e soube que naquele mesmo dia pedira elle em casamento a filha do sr. prior, uma delambida muito franzina que fôra educada na cidade e que até usava pó de arroz e espartilho!

Pareceu-lhe impossivel que elle a trocasse por uma boneca assim; duvidou, mas, uma carta veio, ao outro dia, cortando-lhe todas as esperanças.

O amante rompia com ella, deixava, dizia elle, de ser rapaz para tornar-se homem serio, lá casar.

Maria Claudia chorou muito! Muito!

Quebrou furiosamente o espelho que reflectia uma beleza que não suplantára a da outra e, ao anitecer, quando o sol se sumia no horizonte em arroxeados arrastados de ouro, saiu de casa em direcção á ribeira que o inverno fazia bramir muito, lá no fundo do vale...

Pareciam estrelas caentes, pareciam brazas os olhos a luzirem-lhe! Ella, louca febril, sem lhe importar o vento que parecia querer dete-la no meio do caminho, foi até á beira do abismo, olhou pela ultima vez o céu, o atalho cheio de roseiras silvestres que ia dar á sua casinha, testemunha de tantas e tão enganosas alegrias, benzeu-se e despenhou-se!

O ruído da queda perdeu-se com o marulhar das aguas e... apagaram-se as brazas!

Lyster Franco.

GENTE NOVA

IMPRESSIONES

No teu olhar sonhador
Meu coração se perdeu,
Quem sabe se lá ficando
Meu coração já morreu!

O Deus, dá-me a morte,
Que não posso viver mais;
As saudades me sufocam
Com o pranto dos meus ais.

Tens um olhar feliceiro,
Tens um sorriso ideal;
Sem ti não posso viver
Pois a vida nada vale...

Gabriela da Silva.

JOÃO PEDRO DE SOUSA

ADVOGADO

ESCRITÓRIOS: Rua de Santo Antonio, 6

Largo 1.º de Dezembro, 27

Morada—Rua João de Deus

FARO

Noticias de Instrução

CELEBRAÇÃO DE CAMÕES

Revestiu grande luzimento e imponencia a comemoração de Camões na Escola Industrial e Commercial Pedro Nunes.

Historiando a vida e obras gloriosissimas de Camões, usou da palavra durante mais duma hora, o sr. Lyster Franco, e a aluna Laura Cruz recitou algumas poesias do immortal poeta.

No Liceu e na Escola Normal tambem se realisaram identicas comemorações, sendo muito para louvar a iniciativa do governo neste sentido.

O sr. Ly-ter Franco, professor e director da escola industrial e commercial desta cidade, foi nomeado para fazer parte do jury dos exames da escola industrial de Lagos.

O sr. Falcão Trigo, professor e director da escola de Lagos, foi nomeado para fazer parte do jury dos exames da escola Pedro Nunes.

Foi superlucamente determinado que fossem submettidos ao exame de passagem nas disciplinas de português, francês e mathematica, os alunos da 1.ª turma do curso elementar do commercio.

Pelas 13 horas do dia 9 do corrente todos os professores das escolas centrais masculinas e femininas de Faro fizeram aos alunos da sua classe uma preleção simples e clara sobre Luiz de Camões, visto ser o dia do aniversario do seu passamento. Os alunos da 4.ª classe masculina ouviram o seu professor sr. José Joaquim Pinto da Cruz com immenso interesse, visto que á conferencia deste professor foi de alto merecimento historico, sendo muito aplaudido tanto pelos alunos como pelo sr. Inspector Escolar que assistiu á preleção. Guiados pelo funcionario da Inspeção, sr. Honorato Santos, os alunos da acima referida classe cantaram o himno nacional e da Maria da Fonte, fazendo o sr. Santos a comparação de Luiz de Camões ao grande poeta italiano Dante, autor do prodigioso poema *O Inferno*; pedindo o mesmo sr. aos alunos que falassem aos ignorantes de Camões, pois que na Italia continuamente se fazem conferencias ao povo sobre Dante, mostrando-lhe as belezas do seu rico poema, e que a não ser assim doutro modo não compreenderiam nem chegariam a conhecer.

Está vaga a escola mista de Estira Mantens, Moncarapacho, devendo ser posta a concurso por estes dias.

Vão ser postas a concurso as escolas mistas da Lor, Cortelha e Patã, todas do concelho de Loulé.

Pela Camara Municipal de Alportel foram nomeadas as seguintes professoras: D. Maria da Piedade Vinhas Pinto, Lopes para a escola feminina do Alportel; D. Augusta do Carmo Neto para o 2.º lugar da escola feminina de S. Braz; D. Amelia de Jesus Trancosa para o 2.º lugar da escola masculina de S. Braz.

AGRADECIMENTO

O abaixo assinado, na impossibilidade de pessoalmente agradecer a cada uma das pessoas desta cidade, que tão nobre e espontaneamente e obedecendo unicamente á voz da consciencia se interessaram e concorreram para a sua conservação nesta comarca, vem fazer-lhe por este meio e manifestar o seu involvidavel reconhecimento. Aproveita o ensejo para declarar que a sua conduta nesta cidade, quer como funcionario, quer como particular, continuará a ser, como sempre, norteada no sentido da mais completa imparcialidade e maior desejo de bem corresponder pelos seus atos á confiança que os seus amigos em particular, e o publico, em geral, em si depositaram.

Faro, 8 de Junho de 1915.

Escrivão de Direito do 3.º officio

Bernardo Judice Carneiro e Costa.

A graça alheia

BOA LOGICA

A um rapaz que estava guardando cabras, perguntou um viajante:

—Onde vae ter este caminho?

—Este caminho não vae, está quieto.

—Como te chamavas?

—Era o que faltava, chamar-me a mim mesmo. Os outros é que me chamam.

Zangado, o viajante com taes respostas, despediu-se do rapaz, dizendo-lhe:

—Adeus, filho do diabo!

E o rapaz respondeu-lhe:

—Boa viagem, meu pai!

NO CEMITERIO

Salustiano vae a um cemiterio, começa a ler os epitafios e como todos dizem:

—Aqui jaz um bom filho, —Aqui jaz um carinhoso pae, —Aqui jaz uma esposa virtuosa etc, exclama admirado:

—Ora esta! Nesta terra não morrem os marotos!

ponder, até ao fim do mez de junho, ás seguintes perguntas sobre as necessidades do seu concelho:

I—Existem nesse concelho serras ou du-a arborisar? Existem salgados a aproveitar? Ha vantagem em transformar alguma escola primaria local em escola elementar agricola? Ha probabilidades de se crear uma caixa de credito agricola? Ha necessidade desse credito? Qual é o juro dos emprestimos locais aos lavradores?

II—Quaes são as necessidades das industrias desse concelho? Precisa de credito? Quaes as industrias a crear? Que protecção precisa a industria da pesca?

Podem-se crear nesse concelho viveiros piscícolas ou parques de ostras e outros moluscos?

III—Quaes as estradas e pontes que é mais urgente construir? Que vias ferreas precisa esse concelho? Precisa de novas estações? Exporta esse concelho produtos cuja tarifa ferro-viaria seja preciso baixar? Existe aí algum porto maritimo ou barra que seja preciso melhorar?

IV—Produce esse concelho mercadorias agricolas ou industrias que seja preciso proteger nos tratados de commercio? Precisa de alguns beneficios das nossas alfandegas? O commercio local precisa de credito? Deve ser criada alguma escola elementar do commercio?

V—Existem nesse concelho alguns monumentos que devam ser considerados monumentos historicos, para gozarem da protecção legal que lhes pertence? Existem colleções de moedas ou recordações regionaes? Existem arquivos ou bibliotecas? Existem nesse concelho objectos de arte?

Obs:—necessidade desse concelho que não se compreendam no questionario.

CANDIDO DE SOUSA

Formado pela Escola de Lisboa e com os cursos especiais de Higiene, Oftalmologia e Radiologia

CLINICA GERAL, OPERAÇÕES

Especialidades: Doenças aos olhos, boca e dentes, Dentes artificiaes

CONSULTAS TODOS OS DIAS, EXCETO AOS DOMINGOS

RUA DE SANTO ANTONIO, 6
FARO

Ainda o ataque de indigenas á missão de Chipelongo

Por telegrama recebido ha dias de Angola, sabe-se que os tenentes Afonso Cerqueira, da nossa armada, e Afonso de Infantaria, comandantes das forças militares que salvaram a missão de Chipelongo, de ser assaltada e saqueada pelos indigenas, se acham feridos, não tendo porém gravidade esses ferimentos, bem como os que sofreram outras praças.

Felizmente, durante a refrega não houve nenhuma morte no nosso posto.

Distrito de Recrutamento n.º 4

Dias em que deve ter lugar a inspecção dos mancebos recensados no presente ano para o serviço militar, pelas freguezias deste concelho:

Designação das freguezias	Dias em que tem lugar a inspecção
Santa Barbara Nexe.	18 e 19 de Junho
S. Pedro de Faro.	21 e 22 de Junho
Sé de Faro...	22 e 23 de Junho

Assassinato

No sítio denominado do Estrumal em Pórtimão e numa das tabernas que ali existem, encontraram-se no dia 6, á noite José Retumbão, marítimo, e José Paulino, rolheiro, que de ha muito espreitavam ocasião para liquidarem uma rixa antiga, desafiando-se para a rua.

A certa altura da contenda, em que o Retumbão não levava a melhor, eis que apparece José Garatujo, o «Pirico», de Janeiro Pinto o José Franqueira, que, vendo-o mal colocado, se envolveram na contenda e tal maneira que o José Paulino pouco depois caia morto com oito facadas e dois tiros.

A vitima deixa viúva e tres filhos menores.

Quasi á mesma hora e na quella villa tambem se envolveram em desordem o marítimo José Magalhães e José Leote, filho do tesoureiro de finanças, que teve de se defender a tiro.

O Heraldo aceita, publica e agradece todas as informações de utilidade publica que lhe sejam enviadas.

REPUBLICA OU MONARQUIA

Ninguém ignora que em 5 de Outubro de 1910 se implantou a nossa triunfante Republica e a ignominiosa monarquia, baqueando na maior podridão por seus erros e crimes, deixou de governar em terreno português, para progresso e civilização da nossa tão querida Patria, que bem merece o sacrificio da nossa propria vida para sua independencia e integridade.

Se os jesuitas e tarassas, pro egilos por hipocrisias republicanas, injuriam, caluniam, difamam e perseguem com o maior odio os innumerados defensores do regimen, como haverá ordem e paz no nosso paiz, evitando as revoluções e que o sangue dos mártires da Liberdade e dos dedicados e sinceros republicanos continue jorrando no nosso paiz? E' impossivel.

A desorganização social se manterá, enquanto forem sacrificados com a maior injustiça e ingratição aqueles que defendem a Constituição da Republica e suas leis. Eis a razão da minha pergunta:

Republica ou Monarquia? E' preciso sabermos lutar com honra e morrer com maior gloria, defendendo a Republica dos seus inimigos, porque pensamos na implantação da monarquia é uma loucura ou ato criminoso, só proprio daqueles que desejam o esfacelamento da nossa independencia nacional.

E' necessario e urgente a consolidação firme do atual regimen, tornando-se indispensavel que os convictos e sinceros republicanos tenham força para fazer respeitar e defender a Constituição e suas leis.

Assim comprehendem o illustre republicano dr. Joaquim da Ponte, nomeando Antonio Rosa Sancho, regedor de Cachopo, e Manuel Martins dos Santos para seu substituto; este porque ainda não tinha sido exonerado e o seu alvará de nomeação foi assinado pelo cidadão Zacarias Guerreiro, um dos primeiros republicanos do Algarve, e aquele por ter pedido a demissão do lugar para não servir o governo da ditadura do traidor Pimenta de Castro que espelhou a gloriosa e triunfante Constituição da Republica.

Dr. Joaquim da Ponte é digno do maior louvor, pois comprova ser um verdadeiro republicano, não consentindo que no seu distrito o poder religioso subjugue o poder civil como estava succedendo em Cachopo, onde o padre jesuita e louco talassa estava governando as autoridades administrativas, espezinhando as leis do regimen e dominando de tudo e todos.

Ha já estão processando os convictos re-

publicanos de Cachopo que combateram o governo da ditadura Pimenta e defenderam a Constituição; veremos se o jesuita Vaz será na atual regencia o santo inquisidor dos defensores da Republica e suas leis, da liberdade de pensar e da crença, ou se os republicanos hão de ser os escravos martirizados pelo marmanjo que para comprovar a sua hostilidade ás instituições vigentes, bastante é comprar com os atos da digna Junta de Paroquia e Comissão Os Amigos da Escola, de que ele teve o cuidado de processar dois ou tres membros para maior força do auto de fé da santa inquisição. Tudo se admite no atual regimen e querem a felicidade da nossa Patria! Pretendem o prestigio da Republica!...

Seis homens honrados que só praticaram o crime de prestar suas sinceras saudações e homenagens á Republica, ao Governo Nacional, organizado por historicos e sinceros republicanos, á Junta Revolucionaria, á armada e ao exercito, processados criminosamente por um jesuita tão paife! Tudo isto se admitia no tempo da inquisição jesuitica, hoje parece impossivel mas é certo. Os processados são individuos que merecem respeito e não são criminosos; sómente manifestaram publicamente o seu grande entusiasmo pela Constituição, combatendo a ditadura.

Sr. Pereira de Lima não é desordeiro e não teve a culpa de apparecerem algumas pessoas em sua defesa, julgando elles que tivesse sido agredido pelo padre ou pelo seu criado, regedor da ditadura.

Não as chamou e só soube do seu ajustamento ao ser avisado. Nessa ocasião estava com outros individuos santando entusiasticamente o triunfo da Republica, de 14 de Maio deste anno.

Os criminosos processados por não terem se apeinhados pelo padre jesuita e não lhe consentiram a falta de respeito á Republica, são os nossos amigos Antonio Rosa Sancho, regedor; Manuel João Faustino, presidente da Junta de paroquia; Manuel Martins dos Santos, proprietario; Antonio Maria Pereira de Lima, professor; Diogo Cavaco, commerciante; Segismundo de Campos, sapateiro e outro. E porque? Porque são os republicanos que mais se salientam defendendo a Republica, e o padre jesuita deseja talvez transformar Cachopo num convento de frades e irmãs de caridade. Finalmente, Sacré Cœur do Algarve.

O povo de Cachopo fará justiça aos criminosos mas deve lembrar-se que existe a nossa gloriosa Republica e terminou a Santa Inquisição de Lisboa.

(A) Liscinfr.

XAROPÉ FAMEL

CURA AS TOSSES

FRASCO 1 ESCUDO

Em todas as farmácias ou no Depósito Geral, J. DELORME, 16, rua dos Sapateiros, LISBOA. Preço de porte comprando 2 Frascos.

O NOSSO NOTICIÁRIO

Foi colocado no estado maior da arma, por ter sido administrador do concelho de Castelo Branco com o governo Pimenta de Castro, o tenente Pabão, do 7.º grupo de metralhadoras, sobrinho do sr. José de Castro.

Quiz assim o atual governo demonstrar a austeridade do seu procedimento para com as autoridades do seu antecessor.

—Acompanhado de sua esposa, regressou a Faro o sr. dr. Filipe Baião.

—Foi nomeado em comissão juiz da comarca de Moschique, o sr. dr. José Ribeiro Castanho.

—Está em Lisboa o engenheiro agrônomo, sr. Fernando Pego.

—Foi nomeado administrador do concelho de Albufeira o sr. Antonio de Sousa Paisca, nosso presado amigo.

—A camara municipal de Olhão, solicito do sr. ministro do fomento deferimento á sua representação pedindo a concessão dos terrenos marginaes ao rio, para a construção da estrada de circumvalação daquela villa, cuja estrada muito beneficiará a industria e o commercio locais.

—Foram nomeados: presidente da comissão liquidatoria de responsabilidades o contra almirante sr. Marques da Costa; director geral da marinha, a contra almirante sr. Schulz Xavier e major general da armada o contra-almirante sr. Alvaro Ferreira.

—A direcção das obras publicas de Faro pediu a nomeação de um engenheiro para fazer parte do jury de arrematação do fornecimento dos artigos de expediente necessarios á mesma durante o futuro anno economico e que devera realizar-se no dia 16 do corrente mez.

—Já estão feitas todas as transferencias de officios do exercito julgadas necessarias para restabelecer a situação normal, alterada por mudanças do governo transato. As

transferencias que tenham de fazer-se do futuro serão apenas consequencias de pedidos dos interessados ou por conveniencia de serviço.

—O consul de Portugal em Londres fez sentir ao ministerio dos negocios estrangeiros a inoportunidade de se facilitar a ida de portugueses para Londres, para ali exercerem a sua actividade como criados de mesa e barbeiros, em substituição dos alemães e austriacos que em grande numero exerciam aquellas profissões e de muitos subditos inglezes que se alistaram no exercito.

O mesmo consul diz que os portugueses que ali se tem apresentado, para aquell fim, descobrem a lingua ingleza, o que representam um grande inconveniente para obterem collocação em Londres. Acresce a circumstancia de nos hotéis daquela cidade serem todos os serviços desempenhados por pessoal inglêz, do sexo feminino, tendo recentemente aberto um daqueles estabelecimentos o «Regent Palace», que emprega mil criadas nos diversos serviços.

—Parece que o governo vae pôr em liberdade o sr. Machado dos Santos, que, segundo se afirma, irá residir para Vigo. Tambem serão postos em liberdade os ditadores Pimenta de Castro, Xavier de Brito e Goulart de Medeiros, que o governo conservava detidos para sua propria segurança.

—Segundo consta, o governo enviou instruções ao general sr. Pereira d'Eça, governador geral de Angola, para fazer a occupação militar do sul daquela provincia e para preparar as tropas que se encontram sob o seu comando para qualquer nova acção. Este assunto foi tratado em conselho de ministros.

—O governo telegraphou ao ministro de Portugal em Londres no sentido de que desmista as inexactidões publicadas em alguns jornaes inglezes acerca do movimento revolucionario de 14 de maio, as quaes afetam o bom nome do nosso paiz.

POR ESSE ALCARVE

Estoi

Como já estava esquecido do meu repertório, com quem desde longos tempos tinha contratado, lembrou-me hoje de repente dar a saber ao povo as constantes causas que dia a dia, se desenrolam dentro desta nossa aldeia. E começo por dizer: Que o tal Felisberto Ferreira é o ente mais querido das raparigas cá do sítio, devido a sua real beateza.

CARTEIRA

Fizeram anos:

Domingo, 13—D. Alexandrina Amélia Barbosa, D. Ana Alexandre da Fonseca, D. Isaura do Abreu Marçal, D. Maria do Rosario Pereira, D. Isabel Vieira Possanha, Alexandre Duarte, Eusebio Martins Lemos, Antonio Lopes Pires, João Antonio da Silva e o menino Raul Frederico de Azevedo.

Segunda-feira, 14—D. Ana Benta Marques, D. Maria Manuela Alves, D. Lucinda Antonio do Castro, D. Maria Antonia de Portugal da Silva, D. Maria Eugénia Ferreira Alves, Antonio do Carmo Xadrez, Alberto Ildefonso Moreira, Antonio Joaquim Ramos, José de Sousa Lopes João Frederico Rodrigues e Augusta da Silva Simplicio.

Terça-feira, 15—D. Maria Cristina Pablos, D. Germana August, Vieira, D. Alice de Mendonça e Silva, D. Barbara Antonia Alves, Antonio Izaquiel Pereira, Antonio Lopes Norberto, Joaquim Pinto Ramires, Manuel Antonio da Cunha e José Antonio Araújo.

Quarta-feira, 16—D. Isabel Camano Fialho, D. Eduarda Mendes Viegas da Silva, D. Auro M-nuela de Matos, D. Maria Judit Freire, Manuel de Sousa Lemos, Alvaro Luiz Pessoa, Joaquim de Faria Martins, e Joaquim da Silveira Melo.

Quinta-feira, 17—D. Maria Afonso Correia, D. Alexandrina Pinto Figueira, D. Alice Viegas Passos de Lima, D. Maria Teresa Pires, José Maria Martinho, Raul Camano de Alvar, João Antonio Maldonado, Pedro Antonio Brandão e João Germano Vil-rinho.

Sexta-feira, 18—D. Alda Antonia da Silva, D. Ana Judice da Costa Carneiro, D. Albertina Amélia de Abreu Braciel, João Romero dos Reis, Marcelino Marques Cipriano, Antonio Pinheiro e José Luiz Batista Marcelino.

Sábado, 19—D. Carolina da Silva Leal, D. Ana Mateus Fernandes, D. Fernanda da Silva Gonçalves, Antonio Francisco Moreira, João Filipe Batista, Manuel da Costa Passanha e Helodoro José Fernandes.

Fazem anos:

Amanhã, domingo, 20—D. Maria Viana Frazão, D. Sofia Francisca Zuzarte, D. Manuela do Sousa Lemos, D. Albertina Mendes Moreira, Antonio Filipe Salema, José João do Carmo Ferreira, Pedro Augusto Mascarenhas e Luiz da Silva Monteiro.

Segunda-feira, 21—D. Henriqueta Cortes Ferreira de Sousa, D. Maria do Castelo Raposo, M. Laura de Azevedo Graça, D. Rita Moreira Pacheco, D. Isaura Guerreiro da Silveira, D. Elvira Eduarda Crestina, José Antonio Viegas, Joaquim Filipe Albano, João Francisco Molinarinho, Antonio Edmundo dos Santos e o menino Antonio Alberto Vicente Cabral.

Terça-feira, 22—D. Margarida Amélia Pinto, D. Maria da Graça Marques, D. Francisca da Silva Mota Viegas, D. Emilia de Penanha Faria, D. Lucinda Viegas Brito, Antonio Moreira Alves, Francisco Augusto Xavier de Matos, Pedro Tiurcio e João Alves Fernandes.

Quinta-feira, 23—D. Júlia do Castro, D. Elvira Rosa Moreira, D. Eduarda da Silva, D. Paulina da Piedade Cos-

ta da Silva, D. Berta Esperança Ferreira, D. Maria Francisca Teixeira, José Joaquim da Costa, Alberto Moreno Feio, Antonio Pedro dos Santos e o menino Alberto de Sousa Aurelio.

Quinta-feira, 24—D. Alda Mendes Fialho, D. Maria Augusta Moreira Pacheco, D. Maria Benta da Silva, D. Adelaide Moreira Mascarenhas, D. Ana Julia Peres Cruz, dr. Candido Emilio de Sousa, Antonio Moreira Fino, Francisco Gomes Sanches, João Batista Moreira e Antonio Francisco Cabral.

Sexta-feira, 25—D. Ana Febronia Sergio de Faria Pereira, D. Laura Videira, D. Carmen Dourado, D. Celeste Vicente Mascarenhas, D. Maria Adelaide Ferreira, D. Isaura Castelo Branco, D. Francisca Silvina Pinto, José Antonio Mendonça, José Alvaro Mascarenhas, Eduardo Pedro Guerreiro e Francisco do Nascimento Galé.

Sábado, 26—D. Isaura Grade Calado, D. Luiza Mendes Forte, D. Lucinda Moraes Costa, D. Maria Adelaide Salreia, D. Amélia Augusta de Mendonça, José Antonio da Costa, Alfredo de Samora Barros, Augusto Moreira Junior e Pedro da Silva Antunes.

Nascimentos:

Deu à luz uma criança do sexo masculino a esposa do sr. Fernando Abecassis, nosso consul em Ayamonte (H. Espanha).

Casamentos:

Em Loulé casou a sr.ª D. Lidia da Costa Guerreiro, filha do capitão sr. José Fernandes Guerreiro, como o sr. dr. José Bernardo Lopera, clínico municipal e sub delegado de saúde daquelle concelho.

Em casa dos paes da noiva foi oferecido um copo de água vindo-se na acorbalheira da noiva lindos e valiosos brindes.

Também na mesma vila se realizou o casamento do sr. Francisco de Assis da Franca Leal com a sr.ª D. Ermelinda Amancio Valerio, professora oficial.

Doentes:

Está gravemente enferma a esposa do nosso velho e dedicado correligionario sr. Francisco Costa, de Lagoa. Desejamos-lhe prontas melhoras.

Está felizmente em via de restabelecimento da grave doença que a acometeu o nosso amigo sr. dr. Joaquim Rodrigues Davim, illustre advogado notario nesta comarca e distinto poeta.

Muito estimamos. Adece-o gravemente mademoiselle Maria Alzira Rey Luna Cid Crispim, filha do nosso presado amigo capitão sr. Francisco de Assis Crispim.

Desejamos-lhe prontas melhoras.

Necrologia:

Faleceu em Lisboa mademoiselle Ilda Pereira Brandão, filha dileta do sr. D. Armando Pereira Brandão.

A extinta, que morre na primavera da existencia, foi

aluna disipula da Escola Industrial e Commercial desta cidade, onde era muito estimada, sentiu por isso o seu passamento muito sentido pelos professores e alunos dquê estabelecimento de ensino.

Faleceu em Lisboa, onde tinha ido sueltar-se a uma operação a sr.ª D. Silva Infante da Silva Sequeira Soares Avila, esposa do sr. João Avila e filha do sr. major Romão José Infante de Sequeira Soares, desta cidade.

Faleceu nesta cidade a extransea mãe do nosso amigo sr. José de Brito Car-peto.

Faleceu no dia 24 em Lisboa, a sr.ª D. Ana Costa, viúva do sr. dr. S-o-stião Costa e mãe extremosa do illustre estadista sr. dr. Alfonso Costa e do senador sr. Artur Costa.

A veneranda senhora deixa não só seus filhos na mais desolada dor como todos aqueles que com ela conviviam.

Vitimado por uma congestão cerebral, faleceu na armção de «um «A Nova», da Fuzeta, o nosso prestimoso correligionario sr. Antonio José Guimarães, escrivão daquelle armção e proprietario de 36 anos, deixando nove filhos, sendo tres filhas solteiras. O cadaver foi numa ma-ea para a casa da sua residencia, na rua Direita, em Tavira. Era pae do sr. João Rodrigues Guimarães, estudante do liceu de Faro, e sogro dos srs. Alfredo Inacio dos Dorees, factor do caminho de ferro do Sul e Sueste, em serviço em Tavira, e de Antonio da Cruz, funleiro, deixando sentimento por ser um bom chefe de familia. Serviu no Compromisso Marítimo e na confraria da S-enhor e do Livramento pertencente á classe maritima. Apesar de pertencer á Ordem 3.ª de S. Francisco o funeral de ve realisar-se no cemiterio da Ordem 3.ª do Carmo, sen do o cadaver sepultado em catacumba de familia.

Faleceu em Tavira o comendador sr. João Pasidacio Vizeto Guerreiro, abastado proprietario, sogro do nosso presado amigo e correligionario dr. Ernesto José Cardoso.

Após doloroso sofrimento faleceu a menina Maria José V-reira, interessante filhinha do sargento da arm-da, sr. Francisco Varela e prima do nosso presado amigo sr. dr. Francisco Vaz, distinto c-ico nesta cidade.

Faleceu em C-itra o sr. Guilherme de Oliveira, professor de desenho da Escola Industrial Rodrigues Sampaio e antigo professor da Escola Industrial Pedro Nunes, desta cidade.

Faleceu em Benavente o illustre republicano dr. Anselmo Xavier.

A's familias enlutadas os nossos pezamos.

Credito especial

Foi aberto um credito especial de 41.460\$65 para aquisição de material de guerra para as estabelecimentos fabris da marinha.

Significação de nomes de mulher

Adelaide.....	Nobre
Alice.....	Impulsiva
Amelia.....	Descuidada
Ana.....	Religiosa
Antonia.....	Amoravel
Aurora.....	Pura
Alda.....	Exquisita
Augusta.....	Vaidosa
Beatriz.....	Simpatia
Berla.....	Castá
Catarina.....	Tolerante
Clarice.....	Ilustre
Clara.....	Telhuda
Cotilde.....	Arisca
Deolinda.....	Indolente
Desdémoma.....	Adoravel
Dorotea.....	Apetecida
Delfina.....	Maldosa
Elvira.....	Maniaca
Ermengarda.....	Resoluta
Esther.....	Boa
Lucinda.....	Leviana
Enalia.....	Inconstante
Erosina.....	Fidalga
Emilia.....	Bréjeira
Evangelina.....	Martir
Felicia.....	Feliz
Florinda.....	Compassiva
Francisca.....	Virtuosa
Felizarda.....	Conquistadora
Filomena.....	Simplex
Georgina.....	Cantora
Germana.....	Poetisa
Germana.....	Inteligente
Helena.....	Corajosa
Inez.....	Meiga
Isabel.....	Paciente
J-ava.....	Estupida
Judit.....	Graciosa
Julietta.....	Apaixonada
Leonor.....	Sofredora
Ermelinda.....	Ciumenta

Lucilia.....	Mimosa
Luzia.....	Beata
Luiza.....	Fecunda
Manuela.....	Risonha
Margarida.....	Modesta
Maria.....	Vulgar
Mariana.....	Desculosa
Natercia.....	Arrebatadora
Natalia.....	Ansieta
Otilia.....	Seráfica
Perpetua.....	San lavel
Rosa.....	Florescente
Raquel.....	Engraçada
Rosaria.....	Maldizante
Renata.....	Ivejavel
Sára.....	Infeliz
Silvina.....	Indiscreta
S fia.....	Desatibressada
Suzana.....	Pretenciosa
Ter za.....	Convulsa
Virginia.....	Familiar

Enciclopedia das familias

Desta Revista continua saindo regularmente um belo numero mensal de 80 paginas, profasamente illustrado, impresso em fino papel e composto em tipo especial, formando no fim do ano um importante volume de 960 paginas pela modica quantia de 80 centavos.

Enviem se numeros specimens a quem os requisitar a Manuel Lucas Torres, Rua

Diario de Noticias, 93, Lisboa.

Caldas de Monchique

Alugam-se boas casas mobiliadas com todas as comodidades e com agua. Banhos para a doença da pele.

Quem pretender pôde dirigir-se ao seu proprietario A. E. Guerreiro, nas mesmas Caldas.

Resfriados e Tosses

debilitam o organo no e abrem caminho á pneumonia, catarro crónico, bronquite e mesmo tuberculose.

A Emulsão de SCOTT expulsa as tosse e as constipações, e restabelece a saúde perfeita. O oleo puro de fígado de bacalhau, empregado neste precioso preparado, acalma os tecidos irritados, e sara os tecidos inflamados, reconstituindo e fortalecendo ao mesmo tempo todas as partes do corpo.

As crianças achacadas aos resfriados do inverno, á bronquite, coqueluche e debilidade do peito, devem usar a Emulsão de SCOTT durante todo o inverno. Pois assim não só serão salvas das doenças proprias do inverno, mas também terão melhor appetite, mais aumento no peso, melhor saúde e a base dum organismo forte.



Para evitar decepções, verifique se no involucro vem o peixeiro, marca de fabrica e sinal da genuina

Emulsão de SCOTT

Todas as Pharmacias e Drograrias vendem a Emulsão de SCOTT. Representante: A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

TIPOGRAFIA DO "HERALDO"

Rua 1.º de Dezembro, 21 e 23—Faro

Nesta acreditada e conhecida casa imprimem-se com a maior perfeição e brevidade, para o que tem pessoal devidamente habilitado, todos os trabalhos tipograficos, por preços excessivamente baratos, taes como:

FATURAS, MEMORANDOS, PROPECTOS, BILHETES DE VISITA, MODELOS DE REPARTIÇÕES, ETC.

IMPRESSÃO DE LIVROS E JORNAES

Neste estabelecimento, que é sem duvida o melhor do Algarve, encontram-se á venda varias qualidades de papel de carta, quer ordinario quer de luxo, papel de officos, cartonado, almaço, etc., etc., e por preços sem competencia

Especialidade em papel timbrado e participações de casamento

INSTRUÇÃO SECUNDARIA E PROFISSIONAL

Tratado de Química Elemental (8.ª Edição). Um volume de 400 páginas no formato 22x15cm com 122 gravuras. (PREÇO, escudos—1750)

Obra útil e recomendada a todos os que desejam instruir-se nesta ciência: as teorias químicas são metódicamente tratadas em separado com a máxima clareza e bastante desenvolvimento; a parte descriptiva é rica na indicação de experiências atraentes e preparações de verdadeiro interesse na vida prática; e os problemas fundamentais da química elemental estão cuidadosamente tratados em secção especial acompanhados de modelos literais e exemplificações numéricas da disposição dos cálculos. Este compendio foi adoptado em seguida à sua primeira publicação em quasi todos os liceus e seminários, no Instituto Industrial e Commercial do Porto, e em diversas escolas normais, industriais e agrícolas, continuando a ser o compendio preferido por distintos professores.

Lições de Física do curso geral dos liceus e escolas normais (12.ª Edição).

Um volume de 396 páginas no formato 22x15cm com 400 gravuras. PREÇO, escudos—1720

Este compendio, dividido pedagogicamente em pequenas lições, foi preferido por unanimidade pela Comissão nomeada pelo Governo para o exame dos livros destinados ao ensino secundário apresentado no concurso de 1899, e seguidamente mandado adoptar em todos os liceus por Decreto de 17 de novembro publicado no *Diário do Governo* n.º 261 do mesmo ano. Foi novamente escolhido para o ensino geral dos liceus pela Comissão official no concurso de 1909 (*D. do G.* n.º 192), e reválida a sua aprovação em 1912 pela Portaria de 2 de julho. Cada lição é acompanhada de um questionário que substitui a presença de professor e facilita a revisão das matérias estudadas. Além disto, também no fim de cada lição, em cuja matéria podem ter lugar applicações numericas, se encontram enunciados problemas muito facéis que notavelmente contribuem para a clara compreensão dos assuntos da respectiva lição. — Este compendio é fundamentalmente indutivo experimental e pelo seu caracter elementarissimo este compendio possui particularmente vantagens para se adquirir sem fadiga nem difficuldade as primeiras noções exactas da física, encontrando-se por isso adaptado não só ao curso geral dos liceus e ao curso das escolas normais, mas também ao ensino ministrado nos seminários, nas escolas elementares industriais e nas de commercio e agrícolas.

Tratado de Física Elemental (10.ª Edição). Um volume de IV

764 páginas no formato 22x15cm com 752 gravuras. PREÇO, escudos—1780.

Este excelente livro de Física foi preferido por unanimidade pela Comissão nomeada pelo Governo para o exame dos livros destinados ao ensino secundário apresentados no concurso geral de 1899, e seguidamente mandado adoptar em todos os liceus por Decreto de 26 de setembro, publicado no *Diário do Governo* n.º 213 do mesmo ano. Foi novamente o unico livro proposto para o ensino liceal complementar pela Comissão official no concurso de 1909 (*D. do G.* n.º 192) e reválida a sua aprovação em 1912 pela Portaria de 23 de julho. Esta edição está inteiramente acomodada à revisão geral do estudo da Física nos liceus de harmonia com as instrucções que acompanham o programa do curso complementar, pois que, além das matérias novas mencionadas nos programas da 6.ª e da 7.ª classe, contém as matérias das classes anteriores, e termina com uma descriptiva e metódica coleção de 277 problemas numerics abrangendo todos os assuntos da Física acompanhados da indicação dos artigos da doutrina do texto a que se referem e das fórmulas empregadas na sua resolução.

Estas obras, que tem sido preferidas em concursos officiaes dos livros de ensino e que estão vulgarizadas nas escolas de Portugal e do Brazil, acompanham os programas dos estudos de ensino secundário e complementar e são as mais modernas e importantes descobertas, tais como a da fotografia das cores, da fotografia através dos corpos opacos ou raios X, das correntes de alta frequência, dos radionactores, da telegrafia sem fio e da radioactividade. Os princípios e deducções theoreticas, as applicações práticas e os problemas numerics, estão expostos por forma que imprimem a estes livros a sua caracteristica clareza e a mais alta orientação pedagogica, tornando-os simultaneamente apropriados ao ensino theórico e pratico, a disciplina de espirito e aos trabalhos do laboratorio. São também livros uteis fora dos cursos escolares; o amador da fotografia encontra os conhecimentos sufficientes (fotocollas e precollas) para se equipar a operar com segurança e bom resultado; o telegrafista encontra os conhecimentos das regras dos corpos e da electricidade indispensaveis a sua profissão; e todas as pessoas que desejam adquirir noções dos fenomenos da natureza encontram elementos que devem satisfazer as exigencias do seu espirito.

LISBOA Livraria Fernin, Rua Nova do Almada, 70.—PORTO Livraria Chardron, Rua das Carmelitas, 144.—COIMBRA Livraria França Amado, Rua Ferreira Borges, 115.

Livros escolares do professor

DR. RIBEIRO NOBRE

SOCIETATE ANONIMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

Agências em todas as cidades e vilas do Paiz

COMPANHIA DE SEGUROS

A VICTORIA

CAPITAL, ESC. 500.000\$000

DEPOSITO DE GARANTIA NA CAIXA GERAL DE DEPOSITOS, ESC. 25.000\$000

Seguros de seguras e ceras, pastagens, cercas, palhas, maquina, debulhadoras, arvores, etc.
Seguros terrestres, maritimos, valores pelo correio, quebra de chapas de vidro e espelhos e lucros esperados

DELEGACAO EM LISBOA NA RUA DO ARSEVAL, 84, 1.º

Teléfono, n.º 403

End. Tel.º, S.º 403

Acolha-se agências nas terras onde os não houver

EMPRESA FUNERARIA FARENSE

DE

FRANCISCO VICENTE FERNANDES

SUCESSOR DE FERNANDES & FERNANDES

Esta casa é a mais habilitada do Algarve e está prevenida de forma a fazer qualquer funeral por pouco espaço de tempo em qualquer ponto do Algarve, como por exemplo em Olhão, espaço de tempo que pôde estar tudo ao dispor do freguez, depois do aviso de 2 horas. Representantes: em Santa Barbara, António Murta, industrial; tempo depois do aviso, 2 horas, em Estoi, Cristovam de Sousa Barros, carpinteiro; tempo 2 horas, em Loulé, José Martins, estancia de madeiras; 3 horas, em S. Braz, Domingos Dias Neto, carpinteiro; 3 horas, em Tavira, Domingos José Soares, estancia de madeiras; 6 horas, em Vila Real, Francisco Néné, comerciante; 10 horas, em Silves, Vicente do Carmo, comerciante; 10 horas, em Albufeira, José Francisco Leote, carpinteiro; 7 horas. Roga-se, que qualquer incidente que se dê, se dirijam imediatamente aos nossos representantes para providenciarem em seguida. As tabelas encontram-se patentes ao publico em placas de vidro nos predios dos representantes. Esta casa também tem fabrica de urnas de mogno, noiteira etc. etc. zas, moldadas, entalhadas que garante o seu aperfeiçoamento superior a muitas fabricas de Lisboa. Também se fornece a depositos de urnas aos preços das fabricas de Lisboa, pagamento a 30 dias, tendo boas referencias. Torno a advertir para toda a garantia, que se dirijam directamente a esta casa ou representantes, para sempre sustentarmos os preços das nossas tabelas e a maxima ordem e decencia. Também se fornecem urnas por telegrama para qualquer freguez, em varios tamanhos e qualidades, sempre muito sortido e existencia.



FABRICA INDUSTRIAL 1.º DE MAIO

SERRALHARIA MECANICA E CIVIL

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

DE

MANOEL CARVALHO

RUA INFANTE D. HENRIQUE, 190

—FARO—

Construção de poços Artesianos—Vendem-se materinas para os mesmos

Esta casa, que é no genero a primeira da provincia do Algarve encarrega-se de todos os trabalhos mecanicos e civis.

Constroem-se engenhos de noras de todas as qualidades, com a maior ligeireza, solidez e perfeição.

Fazem-se charruas de todos os tamanhos, maquinas de debulhar milho, columnas, tubaria e todos os utensilios agricolas.

Ninguém deixe de comprar nesta casa, visto que em parte alguma do paiz se fabricam e vendem estes generos em melhores condições.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Ninguém compre sem primeiro visitar esta importante fabrica

CREME—Para a branura e aveludado da pele.
Tônico e a loção capilar—Contra a calvície e a queda dos cabelos.

PASTA DENTIFRICA COURAÇA

UNICO REPRESENTANTE NO ALGARVE
—Drogaria e Perfumaria—
BONDEIRA & C.ª L.ª
FARO—RUA NENS, 25—FARO

GARAGE FARENSE

DE

JOÃO GOINHAS

ALUGUER DE AUTOMOVEIS

Garage, Largo da Madalena

Escritório, Rua D. Francisco Gomes, 40

Tel.—JOÃO GOINHAS—Faro

Pessoal habilitado e de absoluta confiança

Preços eguaes aos da concorrência

OFICINA DE CORREIRO E SELEIRO

+DE+

S. D. PORTO

NESTA officina executam-se todos os trabalhos de Correaria e Selaria com perfeição e por preços baratissimos. Ha sempre á venda todos os artigos de limpeza para carros e animaes, também por preços relativamente baratos, assim como todos os mais artigos que dizem respeito a esta industria.

Rua 1.º de Dezembro, 22 e 24

—FARO—

MAQUINAS AGRICOLAS E INDUSTRIAES

Tubos de ferro preto e galvanizado

Bombas de todos os sistemas

Charruas e relhas

Motores a gazolina e gaz pobre

Motores Evinrude a gazolina para adaptar a barcos

Fundição, Serralharia e Forjas

F. STREET & C.ª L.ª

RUA DE S. BENTO

LISBOA

EM LANCAMENTO

Uma sphora conhecedora de uma nova forma para obter fotografias, sem maquina e collocação das mesmas, em que qualquer pessoa pode ganhar muito dinheiro em sua casa nas horas de ocio. Distribue e gratuitamente todas as explicações para obter o methodo a todos as pessoas que lhe enviarem cinco cartões em selos.
Escrever a M.ª Laura Jesus Baraus Ayres, Calçada de Atroços n.º 71 3.º esquerdo—LISBOA.

PORTUGAL PREVIDENTE

Companhia de Seguros—CAPITAL 1.000.000\$000

SEGUROS DE VIDA (TODAS AS COMBINAÇÕES)

Seguros contra fogo—Seguros maritimos—Seguros de

cristais—Seguros contra roubos—Seguros

postaes—Seguros agricolas

AGENCIAS EM TODA O PAIZ E COLONIAS

Sede—Rua do Alecrim, 10—LISBOA

Representante em Faro, MANUEL FRANCISCO COSTA